

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO:
REDESCOBRINDO O ENSINO FUNDAMENTAL NA PERSPECTIVA DE
OBSERVAÇÃO**

**INFORME DE EXPERIENCIA DE UNA PRÁCTICA OBLIGATORIA TUVISADA:
REDESCUBRIENDO LA EDUCACIÓN PRIMARIA DESDE LA PERSPECTIVA DE
LA OBSERVACIÓN**

**EXPERIENCE REPORT OF A MANDATORY SUPERVISED INTERNSHIP:
REDISCOVERING ELEMENTARY EDUCATION FROM THE PERSPECTIVE OF
OBSERVATION**

Apresentação: Relato de Experiência

Laura Nascimento dos Reis¹; Luzia Áurea Bezerra Albano Barbosa²

INTRODUÇÃO

Os estágios supervisionados obrigatórios, estão presentes durante a metade da graduação, em específico a partir do 5º período, sendo um dos requisitos para a conclusão do curso, conforme a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96. Nesse sentido, os estágios supervisionados visam entrelaçar a teoria e a prática, sendo um dos momentos de grande relevância para o aluno de licenciatura.

Desse modo, “o momento de saber não está separado do momento de fazer, e vice - versa, mas cada qual guarda sua própria dimensão epistemológica” (Cury, 2003, p.113). Tendo em vista, que a partir desse instante o discente passa a vivenciar o âmbito escolar não mais com a mesma perspectiva de aluno que passou por aquele ambiente durante sua formação básica. Mas como futuro professor que acaba redescobrando a sala de aula, observando com um olhar mais crítico a prática pedagógica e os desafios do ser docente.

Sob esse viés, vale mencionar que este relato de experiência tem como contexto o estágio supervisionado obrigatório de observação no ensino fundamental, como uma forma de refletir sobre a convivência em sala de aula. Além disso, essa experiência dentro da escola

¹ Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFPI, catce.2022111bio0145@aluno.ifpi.edu.br

² Professora Doutora, IFPI, aureaalbano@ifpi.edu.br

possibilitou observar tanto os aspectos físicos externos e internos como pedagógicos e o papel do professor na construção do conhecimento e sua prática pedagógica, como também o contexto social em que a escola está inserida. Logo, percebe - se que o estágio é uma etapa crucial na formação do licenciado, pois é através dessa vivência que o aluno se desenvolve como educador e consegue gradativamente construir sua identidade docente.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Durante o Estágio Supervisionado I, tive a oportunidade de atuar em uma escola próxima à minha residência, localizada em uma região de intenso desenvolvimento comercial e econômico. A instituição oferece ensino fundamental e médio em turno integral e, recentemente, passou por uma reforma que ampliou seus espaços, criando um ambiente mais confortável para alunos e professores.

Na observação inicial, percebi a implementação de diversos recursos tecnológicos, como óculos de realidade virtual, lousas digitais e novos equipamentos no laboratório de ciências, incluindo centrífugas, todos com o propósito de aprimorar a aprendizagem dos alunos (conforme figura 01). No decorrer do estágio, pude vivenciar a dinâmica de uma sala de aula e observar a atuação da professora supervisora, notável por sua assiduidade e comprometimento com os estudantes.

Nas primeiras semanas, identifiquei a falta de livros em várias turmas. Para suprir essa carência, a professora produziu apostilas, mas frequentemente a coordenação restringia a impressão, visando economizar tinta e papel. Essa situação dificultava o acompanhamento das aulas pelos alunos e evidenciava a precariedade da gestão escolar, que poderia se beneficiar de um planejamento mais eficiente de recursos.

Apesar desses desafios, as aulas da professora supervisora eram diversificadas e estimulantes, promovendo a participação ativa dos alunos, que frequentemente faziam perguntas e compartilhavam experiências. Sua metodologia, que incluía experimentos práticos e visitas ao laboratório, mostrou-se eficaz ao despertar a curiosidade dos estudantes, tornando o aprendizado mais envolvente e significativo.

Além disso, ao longo das visitas, pude conhecer melhor a comunidade escolar e suas rotinas. Um aspecto que me chamou a atenção foi o acolhimento dos alunos no pátio, que frequentemente contava com palestras de pais convidados para sensibilização e incentivo. Participei de uma dessas palestras, que abordou o tema do bullying na escola, ampliando minha compreensão do ambiente escolar. Conforme Escalabrin e Molinari (2013, p. 05), “[...] o estágio supervisionado deve ocorrer durante a vida acadêmica, começando com a

observação, com atividades complementares, práticas pedagógicas, e isso acabarão proporcionando mais probabilidade de sucesso no estágio e na sua formação profissional.”

Durante o estágio, auxiliei os alunos em atividades como exercícios, revisões de conteúdo e experimentos no laboratório. Utilizei a metodologia do “bingo de ciências”, que aprendi durante minha formação, para abordar temas como sistema digestivo, proteínas, lipídios e carboidratos. Ao final do jogo, premiamos cinco alunos que completaram a cartela, observando grande envolvimento da turma, o que demonstrou que a atividade proporcionou um aprendizado lúdico e interativo.

No entanto, identifiquei aspectos que poderiam ser aprimorados na aplicação do jogo. As perguntas poderiam ser mais curtas, facilitando a compreensão dos alunos, e seria útil escrever as palavras e as regras no quadro para uma visualização mais clara e acessível.

Como ressalta Nóvoa (1992, p. 25), “a formação deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que forneça aos professores os meios para um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de autoformação participada.” Essa reflexão reforça a importância de buscar continuamente maneiras mais eficazes de transmitir o conteúdo, adotando abordagens diversificadas de aprendizagem que atendam às necessidades dos alunos. Essa busca pela melhoria enriquece não apenas a experiência de aprendizado, mas também promove um ambiente educacional mais colaborativo.

Figura 01 - Laboratório de Ciências



Fonte: Própria (2024)

CONCLUSÕES

A experiência em sala de aula proporcionou uma reflexão profunda sobre o processo de formação docente, evidenciando a importância do estágio supervisionado obrigatório para a preparação diante dos desafios da educação escolar e para o desenvolvimento de uma visão crítica e engajada sobre o ensino. Essa vivência foi, portanto, essencial para o meu desenvolvimento como educadora e para a construção da minha identidade docente.

Ao apoiar os alunos e aplicar metodologias lúdicas, como o bingo de ciências, compreendi melhor as necessidades dos estudantes e a importância de adaptar estratégias de ensino. O feedback recebido reforçou a relevância de uma formação contínua e reflexiva. Além disso, na sala de aula, encontrei uma diversidade de perfis e realidades entre os alunos, o que pode impactar tanto o aprendizado quanto a formação de suas personalidades. Assim, torna-se necessário desenvolver paciência e resiliência para lidar com as diferentes dificuldades que surgem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf
Acesso em: 09. jun. 2024.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Estágio Supervisionado na formação docente**. IN LISITA, Verbena, SOUSA, Luciana Freire (orgs). Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar. Rio de Janeiro, DP&A Editora, 2003. p. 113-122 (XI ENDIPE). Acesso em: 12. set. 2024.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa. Publicações Dom Quixote, 1992. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/DfM3JL685vPJryp4BSqyPZt/?format=pdf&lang=pt>
Acesso em: 19. set. 2024.

SCALABRIN, Izabel Cristina. MOLINARI, Adriana Maria Corder. **A importância da prática do Estágio Supervisionado nas licenciaturas**. Disponível em: http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_e_stagio.pdf
Acesso em: 19. set. 2024.